

## 1º Prêmio Nacional de Espeleologia



Michel  
LeBret

### INSCRIÇÕES ABERTAS

Prêmio é uma iniciativa do Cecav, em parceria com a Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE)

### LIVE DE LANÇAMENTO

Evento foi transmitido no canal do Cecav no Youtube

### CONHECIMENTO

Curso: “Introdução às práticas de conservação e recuperação ambiental em cavernas Turísticas” será realizado na Bahia

A EspeleInfo deste mês traz como principal tema o I Prêmio Nacional de Espeleologia Michel Le Bret, uma iniciativa do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (Cecav/ICMBio), em parceria com a Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE).

Nesta oitava edição disponibilizamos em nossa revista o edital e os principais arquivos para download direcionados às pessoas que irão participar da premiação. Além disso, trouxemos uma matéria contando um pouco sobre a realização da live de lançamento do prêmio, realizada no dia 29 de julho, e que contou com a participação do presidente da SBE, Allan Calux, e com a coautora do livro “Michel Le Bret: Francês e Brasileiro, Espeleólogo e Desenhista”, Leda Zogbi.

Trouxemos, além disso, um pouco sobre a importante história de Michel Le Bret e suas contribuições para a espeleologia brasileira, motivo pelo qual o homenageamos dando seu nome a essa premiação. Finalizando a edição, divulgamos o curso que será realizado na Bahia cuja temática será: Curso: “Introdução às práticas de conservação e recuperação ambiental em cavernas Turísticas”.

Tenham uma boa leitura!

Jocy Brandão  
Coordenador do Cecav

# ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O I PRÊMIO NACIONAL DE ESPELEOLOGIA MICHEL LE BRET

Até o dia 31/10, estudantes, pesquisadores e espeleólogos poderão se inscrever para concorrer ao I Prêmio Nacional de Espeleologia Michel Le Bret, uma iniciativa do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (Cecav/ICMBio), em parceria com a Sociedade Brasileira de Espeleologia(SBE). A premiação tem como objetivo incentivar o desenvolvimento e a publicação de pesquisas científicas, inventários e soluções técnicas direcionadas à conservação dos ecossistemas cavernícolas e espécies associadas, assim como auxiliar no manejo das unidades de conservação federais com este tipo de ambiente.

Dividido nas categorias: ampla concorrência, pós-graduando, jovem espeleólogo e seção técnica, a premiação, que acontecerá em 21/04/2022, no 36º Congresso Brasileiro de Espeleologia (CBE), dará aos vencedores o direito de terem seus artigos científicos publicados na Revista Brasileira de Espeleologia (RBEsp) ou na Espeleo-Tema, além de uma quantia paga em dinheiro.

Os candidatos deverão imprimir, preencher e enviar o formulário de inscrição, a declaração de aceitação dos termos do edital, bem como os respectivos anexos, no prazo determinado no cronograma do edital para o e-mail [sede.cecav@icmbio.gov.br](mailto:sede.cecav@icmbio.gov.br).

**Participe!**

## *Datas importantes*

**até 31/10/21**  
Inscrição

**ter 03/01/22**  
Resultado

**seg 21/04/22**  
Premiação

### **Arquivos para download:**

[Ficha Resumo](#)

[Cronograma](#)

[Editais do I Prêmio Nacional de Espeleologia Michel Le Bret](#)

[Formulário de Inscrição para a seção acadêmica](#)

[Formulário de Inscrição para a seção técnica](#)

[Declaração de aceitação dos termos do edital do I Prêmio Nacional de Espeleologia Michel Le Bret.](#)

### **Modelos para download:**

[Capa Pós-Graduação](#)

[Capa Graduação - Jovem Espeleólogo\(a\)](#)

[Capa Ampla Concorrência](#)

[Capa Seção Técnica](#)

[Normas para redação de Artigo científico e trabalho técnico](#)

## LIVE MARCA INÍCIO DAS INSCRIÇÕES

No dia 29 de julho, o coordenador do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (Cecav/ICMBio), Jocy Cruz, o presidente da Sociedade Brasileira de Espeleologia, Allan Calux, e a coautora do livro “Michel Le Bret: Francês e Brasileiro, Espeleólogo e Desenhista”, Leda Zogbi, se reuniram na live de lançamento do I Prêmio Nacional de Espeleologia Michel Le Bret, cujo intuito é incentivar publicações científicas sobre o patrimônio espeleológico brasileiro. O encontro foi transmitido no canal do [Youtube](#) do Cecav.

“Hoje para mim é um dia muito especial, um dos motivos é o lançamento do I Prêmio Nacional de Espeleologia Michel Le Bret, não só pelo fato de premiar, mas sim pelo incentivo que ele busca dar para o desenvolvimento da espeleologia brasileira.”, introduziu Jocy, Cruz. O coordenador do Cecav comentou ainda sobre a importância da parceria com a SBE para realização da premiação, o que segundo ele, representa mais um ganho para a espeleologia.

Allan Calux também destacou a importância da parceria interinstitucional para fortalecer esse trabalho em prol dos patrimônios naturais subterrâneos do Brasil. “Mais essa ação em conjunto vem para coroar essa relação que está estabelecida entre o Cecav e a SBE.”

Sobre o importante papel que Michel Le Bret representou para a espeleologia Brasileira, Leda Zogbi, que foi amiga do espeleólogo e desenhista, destacou sua trajetória e seus trabalhos pioneiros em cavernas. Finalizado sua apresentação, desejou boa sorte a todos os participantes do prêmio e agradeceu pela honra da premiação levar o nome de Michel Le Bret.



## MICHEL LE BRET TROUXE GRANDES CONTRIBUIÇÕES AO BRASIL

Além de incentivar o estudo e a conservação dos patrimônios naturais subterrâneos o nome do I Prêmio Nacional de Espeleologia Michel Le Bret também surge como uma homenagem ao espeleólogo e desenhista francês, considerado um dos principais nomes da espeleologia. Michel nasceu no ano de 1967 e faleceu em setembro de 2020, deixando um legado inspirador de avanços e pesquisas para essa ciência que busca estudar e preservar as cavidades subterrâneas e as espécies que vivem nesse ambiente.

Nascido na França, o espeleólogo Michel Le Bret desenvolveu, desde a infância, habilidades com o desenho e a carpintaria, o que na vida adulta o permitiu desenvolver os primeiros equipamentos de mergulho em cavernas durante meados do século XX, além de outros acessórios que auxiliaram no avanço das técnicas de exploração vertical .

Michel Le Bret teve também foi responsável pelos avanços na exploração e mapeamento, técnicas verticais emergulho em cavernas . No Brasil, fundou a primeira Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), e entre suas inúmeras contribuições, atuou na criação de bases para estruturar de maneira sistemática a ciência no país, incentivando o estudo e a pesquisa do patrimônio espeleológico brasileiro.

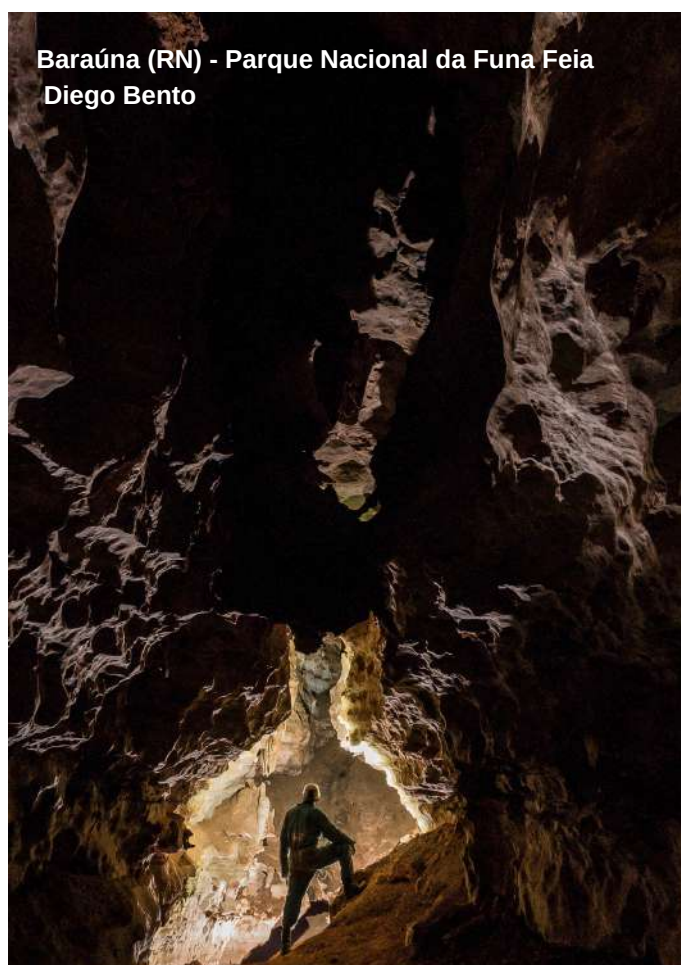


## APRENDIZAGEM SOBRE CONSERVAÇÃO DE CAVERNAS

Para contribuir com a proteção e uso responsável do patrimônio espeleológico, o Centro Nacional de Pesquisas e Conservação de Cavernas (Cecav/ICMBio), por meio de um Termo de Compromisso de Compensação Espeleológica (TCCE) firmado com a Vale S/A e em parceria com o Parque Nacional da Chapada Diamantina e com os espeleólogos, Vitor Moura e Luciana Alt, promoverá nos dias 13 a 17/09, um curso cujo objetivo é instruir os participantes com noções de proteção, manejo, técnicas de conservação e recuperação ambiental de cavernas, de acordo com as melhores práticas vigentes, buscando contribuir efetivamente para a proteção e uso. A ação será voltada para servidores públicos (ICMBio e outros órgãos), condutores de visitantes, brigadistas e demais agentes e parceiros locais que atuem, ou tenham interesse em atuar, em ambientes cavernícolas (comunidade local).

Com abrangência local e regional, a ideia é que o curso contemple os atores da região da Chapada Diamantina. As aulas teóricas ocorrerão no centro de Lençóis, já as aulas práticas irão acontecer na Gruta do Lapão e no Parque Nacional da Diamantina, ambas regiões localizadas no estado da Bahia. As vagas para o curso são limitadas para 25 participantes, os interessados poderão se inscrever, por meio da ficha de inscrição ( <https://forms.gle/etDXYZVoEbugnTaD8> ) até o dia 31/08 e o resultado do processo seletivo será divulgado no dia 02/09.

Durante o curso, que terá carga horária de 40 horas, serão realizadas ações pontuais de recuperação ambiental de cavidades (remoção de pichações e resíduos, restauração de espeleotemas, demarcação de trilhas e outros). Além disso, será implantado um sistema simples de monitoramento ambiental na Gruta do Lapão. A previsão é que, em breve, sejam oferecidos mais outros dois cursos, um no Parque Nacional Cavernas do Peruaçu (MG) e outro no Parque Nacional da Fuma Feia (RN).



Baraúna (RN) - Parque Nacional da Fuma Feia  
Diego Bento



## I Prêmio Nacional de Espeleologia Michel Le Bret

**Edital nº 01 de julho de 2021**

O Centro Nacional de Pesquisa e Conservação das Cavernas – Cecav, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, torna pública as inscrições e as regras para o Concurso de seleção do I Prêmio Nacional de Espeleologia - Michel Le Bret, mediante as condições estabelecidas neste edital.

### 1. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 1.1. O I Prêmio Nacional de Espeleologia - Michel Le Bret terá abrangência em todo o território nacional.
- 1.2. O Prêmio Nacional de Espeleologia é regido pelas leis nº 8.666, de 21 de junho de 1993; nº 9.610, 19 de fevereiro de 1998; e nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999.
- 1.3. O Centro Nacional de Pesquisa e Conservação das Cavernas – Cecav em parceria com a Sociedade Brasileira de Espeleologia – SBE, por meio do Termo Aditivo do Termo de Compromisso de Compensação Espeleológica - TCCE nº 01/2018, celebrado entre o ICMBio com a Vale S.A para compensar os impactos negativos ocasionados pelo empreendimento “Ampliação dos Corpos N4 e N5, Serra Norte – Complexo Minerador Ferro Carajás, são os responsáveis pela realização do I Prêmio Nacional de Espeleologia - Michel Le Bret.
- 1.4. O I Prêmio Nacional de Espeleologia premiará as melhores pesquisas e trabalhos técnicos submetidos nas categorias:

#### a) Seção Acadêmica

- I. “Ampla Concorrência”
- II. “Pós-graduando(a)”,
- III. “Jovem Espeleólogo(a)”;

#### b) “Seção Técnica”.

#### IV. “Seção Técnica”

- 1.5. As inscrições nas quatro categorias são independentes e não se comunicam entre si.

### 2. OBJETIVOS

- 2.1. O principal propósito do Prêmio Nacional da Espeleologia é incentivar o desenvolvimento e publicação de pesquisas científicas, inventários e soluções técnicas direcionadas para a conservação dos ecossistemas cavernícolas e espécies associadas, assim como auxiliar no manejo das Unidades de Conservação federais com esses ambientes.
- 2.2. As categorias “Seção Acadêmica – Ampla Concorrência”, “Seção Acadêmica – Pós-graduando(a)” e “Seção Acadêmica – Jovem Espeleólogo(a)” tem como objetivo específico estimular a produção



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE





- científica na área da espeleologia, reconhecendo os trabalhos de maior relevância para a gestão e conservação do patrimônio espeleológico brasileiro.
- 2.3. A categoria “Seção Técnica” tem como objetivo específico estimular a realização de inventários, mapeamentos, iniciativas e soluções técnicas, preferencialmente em áreas consideradas lacunas de conhecimento e/ou prioritárias para conservação do patrimônio espeleológico.
- 2.4. O Prêmio é um convite à sociedade brasileira para apresentar novas ideias que contribuam para o conhecimento espeleológico. Pretende-se, ainda, mobilizar profissionais, técnicas e técnicos e sociedade civil organizada, proporcionando o debate e a criação de um portfólio para o aprimoramento institucional do Cecav e da SBE.

### 3. DO PERÍODO DE REALIZAÇÃO

- 3.1. As inscrições e o envio dos trabalhos para o prêmio estarão abertos a partir do dia **29 de julho de 2021** até às 23:59 minutos do dia **31 de outubro de 2021** (horário de Brasília), com abrangência em todo o território nacional.
- 3.2. A divulgação do resultado está prevista para 03 de janeiro 2022 e a cerimônia de premiação será em 21 de abril de 2022, às 19:00, no 36º Congresso Brasileiro de Espeleologia (CBE).

### 4. DA PARTICIPAÇÃO

- 4.1. O Prêmio será concedido em quatro categorias:

I	<b>Seção Acadêmica</b>	Ampla Concorrência	Artigo científico
II		Pós-graduando(a)	
III		Jovem Espeleólogo(a)	
IV	<b>Seção Técnica</b>	Seção Técnica	Relatos de experiências; Opiniões; Resenhas; Relatos de eventos; Discussões de artigos já publicados (réplicas ou tréplicas); Resumos de teses ou dissertações.

- 4.2. É permitido a inscrição com mais de um(a) autor(a), ou seja, em grupo. Para inscrição em grupo, o(a) autor(a) principal do trabalho deverá ser o(a) representante indicado(a) no formulário eletrônico de inscrição.
- 4.3. Cada autor(a) ou representante do grupo poderá apresentar apenas um trabalho com base no tema único do prêmio.



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE







## **5. INSCRIÇÕES PARA A CATEGORIA “SEÇÃO ACADÊMICA - AMPLA CONCORRÊNCIA”**

- 5.1. Na “Seção Acadêmica – Ampla Concorrência”, poderão concorrer artigos originais produzidos por quaisquer pesquisadores, espeleólogos, grupos de espeleologia etc.

## **6. INSCRIÇÕES PARA A CATEGORIA “SEÇÃO ACADÊMICA – PÓS-GRADUANDO(A)”**

- 6.1. O(A) autor(a) ou o(a) representante do grupo deverá estar regularmente matriculado(a) em cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado ou doutorado) reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) ou recém-formado(a) no curso de pós-graduação com titulação obtida após 31 de dezembro de 2020.

## **7. INSCRIÇÕES PARA A CATEGORIA “SEÇÃO ACADÊMICA– JOVEM ESPELEÓLOGO(A)”**

- 7.1. Podem se inscrever, na categoria "Seção Acadêmica – Jovem Espeleólogo(a)", apenas pessoas físicas, com idade mínima de 18 (dezoito) anos de idade (completos no momento da inscrição).
- 7.2. O(A) autor(a) ou o(a) representante do grupo deverá estar regularmente matriculado(a) em curso de graduação reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) ou recém-graduado(a) no curso de graduação após 31 de dezembro de 2020.

## **8. INSCRIÇÕES PARA A CATEGORIA “SEÇÃO TÉCNICA”**

- 8.1. Na “Seção Técnica” poderão concorrer os trabalhos produzidos por grupos de espeleologias e instituições voltadas à pesquisa (exceto universidades) ou conservação do patrimônio espeleológico brasileiro em cavidades naturais subterrâneas.
- 8.2. Para inscrições do trabalho, o(a) autor(a) principal do trabalho deverá ser o(a) representante indicado(a) no formulário eletrônico de inscrição.

## **9. DO TEMA E DOS SUBTEMAS DO PRÊMIO**

- 9.1. O Prêmio Nacional de Espeleologia terá como tema único “Gestão do Patrimônio Espeleológico”.
- 9.2. Os artigos científicos da seção acadêmica e os trabalhos da seção técnica deverão apresentar enfoque atual com aplicabilidade na conservação dos ambientes cavernícolas e espécies associadas, assim como auxiliar no manejo das Unidades de Conservação federais com ambientes cavernícolas.
- 9.3. Os subtemas listados abaixo visam orientar os trabalhos, porém não restringem o desenvolvimento de outros subtemas relativos à espeleologia.
- I. Espeleoturismo;
  - II. Prospecção espeleológica e espeleotopografia;
  - III. Legislação ambiental aplicada;
  - IV. Avaliação ambiental em áreas cársticas e cavernas;
  - V. Educação ambiental para conservação do Patrimônio Espeleológico;
  - VI. Espécies ameaçadas;
  - VII. Conservação do Patrimônio Espeleológico



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE





## 10. DOS PRÊMIOS

- 10.1. Serão premiado(a)s o(a)s três primeiro(a)s colocado(a)s nas categorias: i) “Seção Acadêmica – Ampla Concorrência”, ii) “Seção Acadêmica – Pós-graduando(a)” e iii) “Seção Acadêmica – Jovem Espeleólogo(a)”, bem como, o(a)s três primeiro(a)s colocado(a)s na categoria iv) “Seção Técnica”.
- 10.2. A Comissão Julgadora poderá não conferir prêmios em qualquer das categorias quando os trabalhos submetidos não possuírem qualidade satisfatória ou estiverem inadequados ao tema.
- 10.3. Cada vencedor(a) fará jus a um certificado em nome do(a) autor(a) ou representante do grupo.
- 10.4. A premiação do(a)s vencedore(a)s será:

Prêmio	Seção Acadêmica			Seção Técnica
	Ampla Concorrência	Pós-graduando(a)	Jovem Espeleólogo(a)	
Tradução	Inglês			
Publicação Bilíngue	Revista Brasileira de Espeleologia-RBEsp		Revista Espeleo-Tema	
Valor em dinheiro	R\$ 12.500,00 (1º colocado[a]), R\$ 7.500,00 (2º colocado[a]) e R\$ 5.000,00 (3º colocado[a]).	R\$ 10.000,00 (1º colocado[a]), R\$ 6.000,00 (2º colocado[a]) e R\$ 3.000,00 (3º colocado[a]).	R\$ 5.000,00 (1º colocado[a]), R\$ 2.500,00 (2º colocado[a]) e R\$ 1.500,00 (3º colocado[a]).	R\$ 20.000,00 (1º colocado[a]), R\$ 10.000,00 (2º colocado[a]) e R\$ 5.000,00 (3º colocado[a]).

- 10.5. Os valores dos respectivos prêmios estarão sujeitos à incidência, à dedução e à retenção de impostos, conforme legislação em vigor, por ocasião da data de pagamento dos prêmios.
- 10.6. O IABS – Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade providenciará a tradução dos artigos científicos premiados para o inglês. As versões original e traduzida serão publicadas em uma das revistas identificadas no quadro acima: Revista Brasileira de Espeleologia-RBEsp ou Revista Espeleo-Tema
- 10.7. O IABS- Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade poderá entrar em contato com o(a) autor(a) ou representante do grupo dos trabalhos premiados solicitando revisão do artigo científico/trabalho técnico para fins de diagramação.
- 10.8. Após o contato da comissão organizadora com o(a) premiado(a), este(a) terá o prazo de 5 dias para revisar o artigo científico/trabalho técnico.
- 10.9. As premiações serão pagas pelo IABS - Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade, via transferência bancária, para a conta corrente de titularidade do(a) responsável pela assinatura da ficha de inscrição no prazo de até 90 dias a partir da data de cerimônia de premiação.
- 10.10. O IABS - Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade, utilizará, para os pagamentos descritos acima, recursos do Termo de Compromisso de Compensação



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE





Espeleológica - TCCE nº. 01/2018 firmado entre o ICMBio e a Vale S/A, projeto “Prêmio Michel Le Bret de Espeleologia”.

## 11. DAS INSCRIÇÕES E ORIENTAÇÕES GERAIS

- 11.1. As inscrições deverão ser feitas, de acordo com as orientações publicadas pelo site [www.icmbio.gov.br/cecav/](http://www.icmbio.gov.br/cecav/), entre o dia 29 de julho de 2021 até às 23 horas e 59 minutos do dia 31 de outubro de 2021 (horário de Brasília).
- 11.2. É imprescindível que o(a) candidato(a) preencha corretamente todos os dados solicitados no formulário de inscrição, necessários exclusivamente para identificação e localização confirmando, inclusive, a aceitação dos termos deste Edital.
- 11.3. A inscrição está restrita a trabalhos originais, inéditos e de autoria dos participantes, não publicados pela imprensa, revistas especializadas ou em livro. São considerados inéditos os textos inseridos em documentos de circulação restrita de universidades, congressos, encontros e centros de pesquisa, consultorias não publicadas com ISBN/ISSN, notas, textos para discussão e similares.
- 11.4. Os trabalhos deverão ser redigidos em língua portuguesa.
- 11.5. Os artigos científicos da seção acadêmica deverão ser apresentados sem nenhuma informação que identifique o(a) autor(a) ou representante do grupo direta ou indiretamente, sob pena de desclassificação. Assim, em nenhuma hipótese, devem ser mencionados no texto o nome do(a) autor(a) ou representante do grupo, nem da instituição de vínculo. A identificação do(a) autor(a) ou representante do grupo dar-se-á exclusivamente por meio da ficha de inscrição.
- 11.6. Da capa do trabalho deverá constar apenas a identificação do Concurso I Prêmio Nacional de Espeleologia - Michel Le Bret, a categoria que deseja concorrer e o título, conforme anexo VI.
- 11.7. Os documentos deverão ser digitados em fonte Times New Roman 12, cor preta, espaçamento entre linhas 1,25 para todo o artigo. Tamanho da fonte de 10 pts para citações longas; notas de rodapé; legendas. Recuo na primeira linha dos parágrafos em 2cm; papel branco, formato A4 (retrato). Apresentar no máximo 20 páginas (anexo VII).
- 11.8. O(A) candidato(a) ou representante do grupo deverá enviar o formulário de inscrição (anexo III ou IV), a declaração de aceitação dos termos do Edital (anexo V), bem como, a capa (anexo VI) e o artigo científico ou trabalho técnico (anexo VII) para o e-mail [cecav.sede@icmbio.gov.br](mailto:cecav.sede@icmbio.gov.br).
- 11.9. A inscrição implica a aceitação de todas as disposições do presente regulamento pelo(a)(s) candidato(a)(s)(as).
- 11.10. As inscrições que não atenderem ao disposto neste Edital serão desclassificadas, sem possibilidades de recursos.
- 11.11. Eventuais dúvidas sobre o processo de inscrição poderão ser dirimidas por meio do endereço eletrônico [cecav.sede@icmbio.gov.br](mailto:cecav.sede@icmbio.gov.br).

## 12. INSCRIÇÕES PARA AS CATEGORIAS “SEÇÃO ACADÊMICA – AMPLA CONCORRÊNCIA”, “SEÇÃO ACADÊMICA - PÓS-GRADUANDO(A)” e “SEÇÃO ACADÊMICA – JOVEM ESPELEÓLOGO(A)”.

- 12.1. O(A) autor(a) ou representante do grupo deve preencher integralmente o formulário de inscrição com os seguintes anexos.
  - I. Cópia do documento de identidade e do CPF do responsável;



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE





- II. Currículo atualizado do(a)(s) autor(a)(es)(as);
- III. Para a categoria “Seção Acadêmica – Pós-graduanda(o)”, declaração da instituição de ensino superior comprovando que o(a) candidato(a) ou representante do grupo se encontra nela matriculado em curso de pós-graduação ou diploma de pós-graduação emitido após 31 de dezembro de 2020;
- IV. Para a categoria “Seção Acadêmica – Jovem Espeleólogo(a)”, declaração da instituição de ensino superior comprovando que a(o) candidata(o) ou representante do grupo se encontra nela matriculado ou diploma de graduação emitido após 31 de dezembro de 2020;
- V. Artigo científico conforme normas do item 11;

### 13. INSCRIÇÕES PARA A CATEGORIA “SEÇÃO TÉCNICA”

- 13.1. O(a) autor(a) ou representante do grupo deve preencher integralmente o formulário de inscrição, com os seguintes anexos:
  - I. Cópia do documento de identidade e do CPF do(a) autor(a) ou responsável pelo grupo de espeleologia ou instituição de pesquisa;
  - II. Portfólio do grupo de espeleologia ou instituição de pesquisa;
  - III. Documento assinado pela diretoria atual atestando vínculo do(a) responsável pelo grupo de espeleologia ou instituição de pesquisa; e
  - IV. Trabalho conforme normas do item 11.

### 14. DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- 14.1. Os critérios de avaliação adotados pela Comissão Julgadora para as categorias “Seção Acadêmica – Ampla Concorrência”; “Seção Acadêmica – Pós – Graduanda(o)” e “Seção Acadêmica – Jovem Espeleólogo(a)” são os seguintes:
  - I. Originalidade de abordagem;
  - II. Adaptação da abordagem teórica e/ou empírica ao tema;
  - III. Clareza dos objetivos;
  - IV. Adequação metodológica;
  - V. Coerência nas análises e nos resultados;
  - VI. Consistência nas discussões
  - VII. Coerência da bibliografia com o tema proposto;
  - VIII. Estruturação do texto equilibrada: organização e precisão das partes do trabalho;
  - IX. Redação apropriada (adequação, correção, objetividade, fluência);
  - X. Figuras, tabelas, ilustrações e referências bibliográficas utilizadas adequadamente; e
  - XI. Relação do trabalho com a gestão do patrimônio espeleológico
- 14.2. Os critérios de avaliação adotados pela Comissão Julgadora da categoria “Seção Técnica” são os seguintes:
  - I. Contribuição para o avanço do campo técnico da espeleologia;
  - II. Inovação, criatividade e singularidade



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE





- III. Interesse da comunidade espeleológica;
  - IV. Conteúdo de profundidade analítica e consistência teórico-metodológica; e
  - V. Relação do trabalho com a gestão do patrimônio espeleológico.
- 14.3. Todo e qualquer texto que apresente contexto ou conotação imoral, ilegal ou indevida levará à desclassificação do(a) participante no Concurso.

## 15. DA COMISSÃO JULGADORA

- 15.1. A escolha dos trabalhos das quatro categorias será feita por uma Comissão Julgadora, composta especialmente para este fim.
- 15.2. A Comissão Julgadora será composta por até quatro membros de notório saber, designados pelo Cecav e pela SBE.
- 15.3. Não poderão ser designados para compor a Comissão Julgadora servidores públicos em exercício no Centro Nacional da Pesquisa e Conservação de Cavernas (Cecav), membros da diretoria da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) ou quaisquer dos autores ou representantes de grupo de trabalhos submetidos.
- 15.4. O Cecav e a SBE designarão o presidente da Comissão Julgadora, que será um de seus membros.
- 15.5. Em caso de eventual impossibilidade de participação de algum membro da Comissão Julgadora, o presidente poderá designar como suplente um especialista de notório saber.
- 15.6. Em caso de empate, caberá ao Presidente da Comissão Julgadora proferir o voto de desempate.
- 15.7. Os nomes dos componentes da Comissão Julgadora serão divulgados quando da publicação do resultado do concurso.

## 16. DO RESULTADO E DA CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO

- 16.1. O resultado do concurso será divulgado no site do Centro Nacional da Pesquisa e Conservação de Cavernas (<https://www.icmbio.gov.br/cecav/>) e da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE).
- 16.2. A premiação do(a)s vencedor(a)s ocorrerá durante cerimônia que será realizada no 36º Congresso Brasileiro de Espeleologia (CBE), no dia 21/04/2022, às 19:00.
- 16.3. O IABS assumirá as despesas com diárias e passagens do(a)s premiado(a)s das quatro categorias. Em caso de trabalho em grupo, serão custeadas apenas as despesas de um representante do grupo.

## 17. DISPOSIÇÕES FINAIS

- 17.1. O(A)s vencedor(a)s do Prêmio autorizam, automaticamente, sem ônus, a editar, publicar, reproduzir e divulgar, por meio de jornais, revistas, livros, televisão, rádio e internet, vídeo, ou outro recurso audiovisual, suas imagens e vozes e o conteúdo dos trabalhos premiados, total ou parcialmente, pelo prazo de 2 (dois) anos, contados da data de divulgação do resultado.
- 17.2. O Cecav ou a SBE poderá utilizar e publicar partes ou o todo os trabalhos vencedores do concurso, bem como ceder o uso a terceiros, não incorrendo em qualquer tipo de ônus.
- 17.3. Ficam impedidos de concorrer à premiação os trabalhos de autoria de membros da Comissão Julgadora;

Parceria:



Realização:



Apoio:



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE





- 17.4. O(A)s candidato(a)s inscritos no concurso são responsáveis pela autoria e conteúdo dos trabalhos encaminhados, não cabendo qualquer responsabilidade aos realizadores do certame por eventuais infringências aos direitos autorais de terceiros, ou por divulgação de informações de caráter sigiloso.
- 17.5. Os trabalhos premiados deverão manter o seu ineditismo até a publicação oficial.]
- 17.6. O(A)s autore(a)s dos trabalhos premiados deverão fazer menção expressa de que a obra foi vencedora no Prêmio, em toda e qualquer utilização pública.
- 17.7. O “I Prêmio Nacional de Espeleologia - Michel Le Bret” poderá ser interrompido ou suspenso, por motivos de força maior, não sendo devida qualquer indenização ou compensação aos inscritos e/ou a terceiros.
- 17.8. Os casos omissos serão resolvidos pela instituição organizadora.

Parceria:



Realização:



Apoio:



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE





## ANEXO I

### Ficha Resumo

<b>Evento</b>	I Prêmio Nacional de Espeleologia - Michel Le Bret		
<b>Idealização</b>	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação das Cavernas (Cecav) em parceria com a Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE).		
<b>Tema</b>	Gestão do Patrimônio Espeleológico.		
<b>Lançamento</b>	Lançamento no Canal do Cecav no Youtube, na data de 29/07/2021, às 16:00.		
<b>Premiação</b>	Premiação no 36º Congresso Brasileiro de Espeleologia (CBE), na data de 21/04/2022 às 19:00.		
<b>Objetivo Geral do Prêmio</b>	Incentivar o desenvolvimento e publicação de pesquisas científicas, inventários e soluções técnicas direcionadas para a conservação dos ecossistemas cavernícolas e espécies associadas, assim como auxiliar no manejo das Unidades de Conservação Federais com esses ambientes.		
<b>Categorias de premiação</b>	Seção Acadêmica		
	Ampla Concorrência	Pós-graduando(a)	Jovem Espeleólogo(a)
<b>Público-alvo</b>	Quaisquer pesquisadores	Estudante de pós-graduação (mestrado ou doutorado) / Recém-Formado(a) na pós-graduação (stricto sensu)	Estudante de graduação/ Recém-Formado(a) na graduação
<b>Objetivos Específicos das categorias</b>	Estimular a produção técnica e científica na área da espeleologia, reconhecendo os trabalhos de maior relevância para a gestão e conservação do patrimônio espeleológico brasileiro.		Estimular a realização de inventários, mapeamentos, iniciativas e soluções técnicas, preferencialmente em áreas consideradas lacunas de conhecimento e/ou prioritárias para conservação do patrimônio espeleológico.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE





<b>Documento de Submissão</b>	Artigo científico			Relatos de experiências; Opiniões; Resenhas; Relatos de eventos; Discussões de artigos já publicados (réplicas ou trélicas); Resumos de teses ou dissertações.
<b>Prêmio</b>	Publicação em edição especial da Revista Brasileira de Espeleologia (RBEsp) + Tradução para publicação bilíngue + Valor em dinheiro		Publicação em edição especial da Revista Espeleo-Tema + Tradução para publicação bilíngue + Valor em dinheiro	
<b>Valor em dinheiro</b>	R\$ 12.500,00 (1º colocado[a]), R\$ 7.500,00 (2º colocado[a] e R\$ 5.000,00 (3º colocado[a]).	R\$ 10.000,00 (1º colocado[a]), R\$ 6.000,00 (2º colocado[a] e R\$ 3.000,00 (3º colocado[a]).	R\$ 5.000,00 (1º colocado[a]), R\$ 2.500,00 (2º colocado[a] e R\$ 1.500,00 (3º colocado[a])	R\$ 20.000,00 (1º colocado[a]), R\$ 10.000,00 (2º colocado[a]) e R\$ 5.000,00 (3º colocado[a]).
<b>Critérios de Avaliação</b>	<p>I.Originalidade de abordagem;</p> <p>II.Adaptação da abordagem teórica e/ou empírica ao tema;</p> <p>III.Clareza dos objetivos;</p> <p>IV.Adequação metodológica;</p> <p>V.Coerência nas análises e nos resultados;</p> <p>VI.Consistência nas discussões</p> <p>VII.Coerência da bibliografia com o tema proposto;</p> <p>VIII.Estruturação do texto equilibrada: organização e precisão das partes do trabalho;</p> <p>IX.Redação apropriada (adequação, correção, objetividade, fluência);</p> <p>X.Figuras, tabelas, ilustrações e referências bibliográficas utilizadas adequadamente;</p>			<p>I.Contribuição para o avanço do campo técnico da espeleologia;</p> <p>II.Inovação, criatividade e singularidade</p> <p>III.Interesse da comunidade espeleológica;</p> <p>IV.Conteúdo de profundidade analítica e consistência teórico-metodológica; e</p> <p>V.Relação do trabalho com a gestão do patrimônio espeleológico</p>

Parceria:



Realização:



Apoio:



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE







	XI. Relação do trabalho com a gestão do patrimônio espeleológico	
<b>Comissão Julgadora</b>	Quatro membros de notório saber. Não poderão inscrever trabalhos para este edital.	
<b>Resultado e Cerimônia</b>	Cerimônia realizada pelo CECAV/ICMBio em parceria com a SBE	

## ANEXO II Cronograma

Inscrição e submissão dos trabalhos	qua 29/07/21	sex 31/10/21
Análise da documentação e do cumprimento do disposto em regulamento	seg 02/11/21	sex 12/11/21
Instalação da comissão julgadora	seg 02/11/21	sex 12/11/21
Análise dos trabalhos da comissão julgadora	seg 15/11/21	sex 30/12/21
Divulgação dos Resultados	ter 03/01/22	ter 03/01/22
Realização da Premiação e entrega dos prêmios	seg 21/04/22	seg 21/04/22
Publicação da edição especial da RBEsp e da Espeleo-Tema	seg 23/05/22	seg 23/05/22



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE





**ANEXO III**  
**I Prêmio Nacional de Espeleologia Michel Le Bret**  
**SEÇÃO ACADÊMICA**

Enviar o formulário de inscrição, a declaração de aceitação dos termos do Edital, bem como, os respectivos anexos para o e-mail [cecav.sede@icmbio.gov.br](mailto:cecav.sede@icmbio.gov.br).

**Formulário de Inscrição para a seção acadêmica**

1. Informe a categoria que deseja concorrer.

- Pós-Graduação (estudante de pós-graduação ou pós-graduado(a) após 31 de dezembro 2020).
- Graduação- Jovem Espeleólogo (estudante de graduação ou graduado(a) após 31 de dezembro 2020).
- Ampla Concorrência (espeleólogo(a), estudante, profissional etc.)

2. Informe o nome completo do responsável pela inscrição.

- a) Telefone: (xx)9999-9999
- b) E-mail: xxx.xx@xxx.com

3. Informe seus dados para contato.

**Dados para contato.**

4. Informe o título do artigo científico.

**Título do artigo científico**

5. Insira o resumo do artigo científico com no máximo de 300 palavras.

**Resumo do artigo científico.**

6. Insira as palavras-chave do artigo científico (máximo 6).

**Palavra-chave1; palavra-chave2 e palavra-chave3.**

7. Informe o(s) nome(s) do(a)(s) autor(a)(es)(as) do artigo científico.

**Nome(s) do(a)(s) autor(a)(es)(as)**

8. Cópia do documento de identidade e do CPF do responsável pela inscrição

**Anexo 1**

Limite de número de arquivos: 1

Tipos de arquivo permitidos: PDF

9. Currículo atualizado do(a)(s) autor(a)(es)



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE





## Anexo 2

Limite de número de arquivos: 1  
Tipos de arquivo permitidos: PDF

10. Declaração da instituição de ensino superior o(a) candidato(a) ou representante de grupo se encontra regularmente matriculado(a) ou diploma de graduação emitido após 31 de dezembro de 2020.

## Anexo 3

Limite de número de arquivos: 1  
Tipos de arquivo permitidos: PDF

11. Artigo científico, conforme anexo VII do Edital do I Prêmio Nacional de Espeleologia.

**ATENÇÃO! ESTE ARQUIVO NÃO DEVE CONTER NENHUMA FORMA DE IDENTIFICAÇÃO DO(S) AUTOR(A)(ES).**

## Anexo 4

Limite de número de arquivos: 1  
Tipos de arquivo permitidos: PDF

Parceria:



Realização:



Apoio:



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE





## ANEXO IV

### I Prêmio Nacional de Espeleologia Michel Le Bret

#### SEÇÃO TÉCNICA

Enviar o formulário de inscrição, a declaração de aceitação dos termos do edital, bem como, os respectivos anexos para o e-mail [cecav.sede@icmbio.gov.br](mailto:cecav.sede@icmbio.gov.br).

#### Formulário de Inscrição para a seção técnica

1. Informe a categoria que deseja concorrer.



Seção Técnica (Grupos de Espeleologia e Instituições voltadas à pesquisa em cavidades naturais subterrâneas.)

2. Informe o nome completo do responsável pela inscrição.

a) Telefone: (xx)9999-9999

b) E-mail: xxx.xx@xxx.com

3. Informe seus dados para contato.

**Dados para contato.**

4. Informe o título do trabalho técnico.

**Título do trabalho técnico**

5. Insira o resumo do trabalho técnico com no máximo de 300 palavras.

**Resumo do trabalho técnico.**

6. Insira as palavras-chave do trabalho técnico (máximo 6).

**Palavra-chave1; palavra-chave2 e palavra-chave3.**

7. Informe o(s) nome(s) do(a)(s) autor(a)(es)(as) do trabalho técnico.

**Nome(s) do(a)(s) autor(a)(es)(as)**

8. Cópia do documento de identidade e do CPF do responsável pela inscrição

#### Anexo 1

Limite de número de arquivos: 1

Tipos de arquivo permitidos: PDF

9. Portifólio atualizado do grupo de espeleologia ou da instituição de pesquisa.

#### Anexo 2

Limite de número de arquivos: 1

Parceria:



Realização:



Apoio:



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE





Tipos de arquivo permitidos: PDF

10.Documento assinado pela diretoria atual atestando vínculo do(a) responsável com o grupo de espeleologia ou da instituição de pesquisa.

### **Anexo 3**

Limite de número de arquivos: 1

Tipos de arquivo permitidos: PDF

11.Trabalho técnico, conforme anexo VII do Edital do I Prêmio Nacional de Espeleologia.

***ATENÇÃO! ESTE ARQUIVO NÃO DEVE CONTER NENHUMA FORMA DE IDENTIFICAÇÃO DO(S) AUTOR(A)(ES).***

### **Anexo 4**

Limite de número de arquivos: 1

Tipos de arquivo permitidos: PDF

Parceria:



Realização:



Apoio:



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE





**ANEXO V**  
**Declaração de aceitação dos termos do edital do**  
**I Prêmio Nacional de Espeleologia Michel Le Bret.**

Eu ....., CPF nº ....., declaro para todos os fins que tomei conhecimento, aceito e concordo integralmente, sem restrições, com todas as condições do Edital do I Prêmio Nacional de Espeleologia Michel Le Bret.

**XXXXXXX**, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE





**ANEXO VI**  
**I Prêmio Nacional de Espeleologia Michel Le Bret**  
**SEÇÃO ACADÊMICA**

Categoria: Pós-Graduação

**Título**

Parceria:



Realização:



Apoio:



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE





## I Prêmio Nacional de Espeleologia Michel Le Bret **SEÇÃO ACADÊMICA**

Categoria: Graduação - Jovem Espeleólogo(a)

**Título**

Parceria:



Realização:



Apoio:



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE







## I Prêmio Nacional de Espeleologia Michel Le Bret **SEÇÃO ACADÊMICA**

Categoria: Ampla Concorrência

**Título**

Parceria:



Realização:



Apoio:



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE





## I Prêmio Nacional de Espeleologia Michel Le Bret **SEÇÃO TÉCNICA**

Categoria: Seção Técnica

**Título**

Parceria:



Realização:



Apoio:



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE





## ANEXO VII

### TÍTULO DO ARTIGO EM PORTUGUÊS (CAIXA ALTA NEGRITO, FONTE CALIBRI 14, CENTRALIZADO)

**RESUMO:** Texto contendo objetivo, método e conclusões do trabalho com no mínimo 150 e no máximo 300 palavras em português. Fonte Times New Roman 12. Ao copiar o texto de outro arquivo do word, posicione o cursor no local em que será incluído o texto e sempre utilize a opção colar somente texto, para manter a formatação do template. Não serão aceitos artigos fora da formatação constante do template oficial.

**Palavras-chave:** Entre 3 e 6 palavras-chave, separadas por vírgula, letra minúscula. Fonte Times New Roman 12

### INTRODUÇÃO (CAIXA ALTA, NEGRITO, FONTE TIMES NEW ROMAN 12, ALINHADO À ESQUERDA)

Fonte Times New Roman 12, cor preta, espaçamento entre linhas 1,25 para todo o artigo. Tamanho da fonte de 10 pts para citações longas; notas de rodapé; legendas. Recuo na primeira linha dos parágrafos em 2cm. O texto deverá seguir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Os quadros, tabelas, gráficos, mapas e outros recursos visuais devem ser apresentados centralizados no fluxo do texto, numeradas, com título e legenda completa. As imagens deverão ser digitalizadas com resolução mínima de 500X500, no formato PNG ou JPG.

Todas as notas deverão ser formatadas como notas de rodapé. 1

Ao copiar o texto de outro arquivo do word, posicione o cursor no local em que será incluído o texto e sempre utilize a opção colar somente texto, para manter a formatação do template. Não serão aceitos artigos fora da formatação constante no template oficial.

Transcrições com mais de três linhas devem ser apresentadas com recuo de 4 centímetros da margem, entre linhas simples, fonte Times New Roman 10. A separação do trecho transcrito do restante do texto é feita utilizando-se apenas uma linha de espaço (Times New Roman 12). Caso se aplique, as referências devem ser colocadas ao final da transcrição, considerando-se a mesma formatação das normas. (AUTOR, ano, p. xx).

### TÓPICOS (CAIXA ALTA, NEGRITO, FONTE TIMES NEW ROMAN 12, ALINHADO A ESQUERDA, SEM NUMERAÇÃO)

Fonte Times New Roman 12, cor preta, espaçamento entre linhas 1,25 para todo o artigo. Tamanho da fonte de 10 pts para citações longas; notas de rodapé; legendas. Recuo na primeira linha dos parágrafos em 2cm. O texto deverá seguir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

### Subtópicos

---

<sup>1</sup>Sugerimos que não utilize notas de rodapé; caso seja extremamente necessário, elabore textos curtos, que não ultrapassem quatro linhas. Fonte Times New Roman 10.



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE





Os títulos dos subtópicos devem vir alinhados à esquerda, e o negrito é o único recurso que deve ser utilizado para distingui-lo do restante do texto. Não numerar tópicos ou subtópicos.

Os quadros, tabelas, gráficos, mapas e outros recursos visuais devem ser apresentados centralizados no fluxo do texto, numeradas, com título e legenda completa. As imagens deverão ser digitalizadas com resolução mínima de 500X500, no formato PNG ou JPG.

Todas as notas deverão ser formatadas como notas de rodapé.

Ao copiar o texto de outro arquivo do word, posicione o cursor no local em que será incluído o texto e sempre utilize a opção colar somente texto, para manter a formatação do template. Não serão aceitos artigos fora da formatação constante no template oficial.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS (CAIXA ALTA, NEGRITO, FONTE TIMES NEW ROMAN 12, ALINHADO A ESQUERDA, SEM NUMERAÇÃO)**

Fonte Times New Roman 12, cor preta, espaçamento entre linhas 1,25 para todo o artigo. Tamanho da fonte de 10 pts para citações longas; notas de rodapé; legendas. Recuo na primeira linha dos parágrafos em 2cm. O texto deverá seguir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Os quadros, tabelas, gráficos, mapas e outros recursos visuais devem ser apresentados centralizados no fluxo do texto, numeradas, com título e legenda completa. As imagens deverão ser digitalizadas com resolução mínima de 500X500, no formato PNG ou JPG.

Todas as notas deverão ser formatadas como notas de rodapé.

Ao copiar o texto de outro arquivo do word, posicione o cursor no local em que será incluído o texto e sempre utilize a opção colar somente texto, para manter a formatação do template. Não serão aceitos artigos fora da formatação constante no template oficial.

### **REFERÊNCIAS (CAIXA ALTA, NEGRITO, TIMES NEW ROMAN 12, ALINHADO À ESQUERDA)**

#### **Livros:**

SOBRENOME(S), NOME(S). *Título em itálico*: subtítulo normal. Edição. Local: Editora, ano. nº páginas.

SOUNIS, E. *Bio-estatística*: princípios fundamentais e metodologia estatística aplicada às ciências exatas. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1975. 230p.

#### **Capítulos de livro:**

SOBRENOME(S), NOME(S). Título do capítulo. In: SOBRENOME(S), NOME(S). *Título do livro em itálico*. Local: Editora, ano. capítulo, nº páginas.

BRIAN, M. V. Comparative aspects of caste differentiation in social insects. In: WATSON, J. A. L.; OKOT-KOTBER, N. M.; NOIROT, C. H. *Caste differentiation in social insects*. Oxford: Pergamon Press, 1985. cap. 4, p. 210-240.

#### **Artigos:**



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE





SOBRENOME(S), NOME(S). Título do artigo. *Título do periódico em itálico*, local, volume, número, páginas consultadas, ano.

1. Até dois autores:

OLIVEIRA, F. C.; MATIAZZO, M. E. Metais pesados em latossolo tratado com lodo de esgoto e em plantas de cana-de-açúcar. *Scientia Agrícola*, Piracicaba, v. 58, n. 3, p. 581-593, 2001.

2. Mais de dois autores:

NOGUEIRA, T. A. R.; SAMPAIO, R. A.; FONSECA, I. M.; FERREIRA, C. S.; SANTOS, S. E. Metais pesados e patógenos em milho e feijão caupi consorciados, adubados com lodo de esgoto. *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental*, Campina Grande, v. 11, n. 3, p. 331-338, 2007.

**Monografias, Dissertações e Teses:**

SOBRENOME(S), NOME(S). *Título em itálico*. Data. Número de folhas. Categoria da Tese (Graus e área de concentração) - Nome da Faculdade, Universidade, cidade, data.

BARFFI, M. H. *Utilização da amoreira (Morus alba L.), cultivar Yamada para caprinos: curva de crescimento e digestibilidade "in vitro"*. 1992. 35 f. Monografia (Trabalho de Graduação em Zootecnia) - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, 1992.

MELO, V. P. *Propriedades químicas e disponibilidade de metais pesados para a cultura de milho em dois latossolos que receberam adição de lodo de esgoto*. 2002. 134 f. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, 2002.

MARQUES, M. O. *Efeito da aplicação de lodo de esgoto na produtividade e qualidade da cana-de-açúcar*. 1990. 164 f. Tese (Doutorado em Solos e Nutrição de Plantas) - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo, Piracicaba, 1990.

**Trabalhos apresentados em eventos:**

SOBRENOME(S), NOME(S). Título do trabalho apresentado. In: NOME DO EVENTO, numeração., ano, local de realização. *Título em itálico*. Local de publicação: Editora, data de publicação. Paginação.

LAW, C. N.; OWRLAND, A. J. Chromosome substitutions and their use in the analysis and prediction of wheat varietal performance. In: INTERNATIONAL WHEAT GENETICS SYMPOSIUM, 4., 1974, Missouri. *Proceedings...* Missouri: University of Missouri, 1974. p. 41-50.

FONSECA, I. M.; PRADO, R. M.; VIDAL, A. A.; NOGUEIRA, T. A. R. Efeito da escória de siderurgia e do calcário na disponibilidade de silício no solo. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE SILÍCIO NA AGRICULTURA. 4., 2007, Botucatu. *Anais...* Botucatu: FCA, 2007. p. 26-29.

**Fontes eletrônicas**



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE





Autor. *Título do em itálico*. Edição (se houver). Local de publicação (se houver): Editora (se houver), anos de publicação. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: data do acesso.

BRASIL. CONAMA. CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. *Resolução nº 375, de 29 de agosto de 2006*. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res06/res37506.pdf>>. Acesso em: 5 dez. 2007.

### Redação das citações dentro de parênteses

Citação com um autor: sobrenome grafado com a primeira letra maiúscula, seguido de vírgula e ano de publicação (Santos, 2008).

Citação com dois autores: sobrenomes grafados com a primeira letra maiúscula, separados pelo "e" comercial (&), seguidos de vírgula e ano de publicação (Santos & Silva, 2008).

Citação com mais de dois autores: sobrenome do primeiro autor grafado com a primeira letra maiúscula, seguido da expressão et al., em fonte normal, vírgula e ano de publicação (Santos et al., 2008).

Deve ser evitada a citação de citação, pois há risco de erro de interpretação.

### Redação das citações fora de parênteses

Citações com os nomes dos autores incluídos na sentença: seguem as orientações anteriores, com os anos de publicação entre parênteses; são separadas por vírgula como segue: Santos et al. (2008), Santos & Silva (2008), Santos (2008).



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE



## EspeleoInfo

Revista eletrônica do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (Cecav/ICMBio)

## Edição e Diagramação

Lorene Lima

## Revisão

Diego Bento

Jocy Cruz

Thais Xavier

## Coordenadora do Núcleo de Comunicação e Educação Ambiental

Thais Xavier

## Coordenador do Cecav

Jocy Cruz

## Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas

Sede: Parque Nacional de Brasília

Rodovia BR 450, km 8,5 via Epia

CEP: 70635-800

Brasília/DF

Telefone: (61) 2028-9792



### PARA RECEBER

esta revista envie um e-mail para  
[cecav.espeleoinfo@icmbio.gov.br](mailto:cecav.espeleoinfo@icmbio.gov.br)

### PARA DEIXAR DE RECEBER

esta revista envie a solicitação para  
[cecav.espeleoinfo@icmbio.gov.br](mailto:cecav.espeleoinfo@icmbio.gov.br)



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE

